

A COMARCA DE ALTOS

Antes da conquista de sua autonomia político-administrativa, com a elevação à categoria de cidade, Altos estava subordinado à jurisdição de Teresina.

Criação da Comarca e do Município

Comarca é cada uma das divisões judiciais de um Estado, sob a alçada de um Juiz de Direito e subdividida em termos.

Com o Decreto-Lei nº 1.041, de 18 de julho de 1922, sancionado pelo então governador João Luís Ferreira, foram criados o Município de Altos e a Comarca de mesmo nome, cujas instalações oficiais e solenes se verificaram em 12 de outubro do mesmo ano, ocasião em que seu primeiro Juiz de Direito, o Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa, nomeado pelo Decreto nº 800, de 25 de setembro de 1922, assumiu a Comarca. Pelo referido Decreto-Lei de criação, a Comarca de Altos compreendia o distrito judiciário de Alto Longá.

Instalação Oficial da Comarca e do Município

O Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa procedeu a instalação do município e da Comarca e deu posse aos chefes dos poderes Executivo, Legislativo e demais autoridades competentes. Para auxiliar o Juiz de Direito, Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa, foi nomeado e empossado, às 9 horas do dia 12 de outubro de 1922, na Casa da Intendência Municipal, o cidadão Ludgero Raulino da Silva, como Juiz Distrital, tendo como suplentes os senhores João Ferreira de Melo, Manoel do Porto Viana e Antônio Lopes Lima.

Tomaram posse também na ocasião, o Dr. Alfredo Gentil de Albuquerque (tio do Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa) como Intendente (cargo equivalente ao de Prefeito, o 1º de Altos); Manoel José de Almeida, vice Intendente; e Antônio Ribeiro de Vasconcelos, Lourenço Saraiva Barbosa, José Tibúrcio do Monte, José Francelino de Moraes (Zé Baú) e João Simeão da Silva, formando a 1ª Câmara de Conselheiros (Vereadores), dentre outras autoridades.

Divisão Administrativa

Segundo a divisão administrativa de 1933, o município compunha-se de três distritos: Altos (sede), Alto Longá e São Benedito (Beneditinos).

A partir de 1936, consta de um só distrito e, como narram as divisões territoriais de 31 de dezembro de 1937, é termo judiciário da Comarca de Teresina, permanecendo no quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual nº 52, de 29 de março de 1938.

Já em quadro fixado pelo Decreto-Lei Estadual nº 147, de 15 de dezembro do mesmo ano, referente ao quinquênio 1939-1943, reforçase a afirmativa de que o município compõem-se de um só distrito, sendo termo judiciário da Comarca de Teresina.

Restabelecimento da Comarca

O restabelecimento da Comarca se deu em 01 de março de 1940, por força do Decreto Estadual nº 247, da mesma data, quando esta Comarca foi desmembrada de Teresina.

O professor Cláudio Bastos, escritor piauiense, no seu Dicionário Histórico e Geográfico do Estado do Piauí, página 33, afirma que a Comarca de Altos foi “restaurada pelo Decreto-Lei nº 754, de 30 de dezembro de 1943, compreendendo o distrito de Beneditinos”.

Juizes titulares

Além do Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa (1922-1930), estiveram à frente da Comarca de Altos, como Juizes de Direito, nomes expressivos como: *César Britto, Manuel Felício Pinto (1932), Gonçalo de Castro Cavalcanti, José Messias Cavalcante, Laurindo Raulino (magistrado altoense: 1941-1966), Herbert de Marataoã Castelo Branco, Dario Fortes do Rêgo, Lucídio Vieira, Luís Fortes do Rêgo, Jorge da Costa Veloso (adjunto), Herbert Belisário dos Santos, Juraci Nunes Santos, Maria Santana Moreira Rêgo (adjunta), Valdinar Serra e Silva, Valério Neto Chaves Pinto, Délcio Martins Lima (adjunto), Francisco Gomes de Araújo, Edilberto Rocha Portella Barbosa, Francisco das Chagas Vilela, Luís Carlos Guimarães Barbosa, João Henrique Gayoso e Almendra Castelo Branco e Antônio Soares dos Santos, dentre outros.*

Juizes provisórios

Podemos, ainda, relacionar outros que assumiram provisoriamente, como: Pedro Reis Cavalcante, Décio Saraiva Barbosa e João Vitorino de Assunção, dentre outros.

Situação Atual

Atualmente a Comarca de Altos é de 3ª entrância e sua jurisdição abrange os termos de Altos e dos vizinhos municípios de Coivaras e Pau d'Arco do Piauí, estando no exercício do cargo a juíza Dr^a Celina Freitas.

O Dr. Saraiva Filho, juntamente com o promotor Edílson Farias atuam no Ministério público.

Cartórios e funções

O Fórum Desembargador Odorico Rosa abriga em suas instalações:

1. **Cartório do 1º Ofício – Registro de Imóveis**, tendo como escrivã Maria das Graças Rosa de Almeida, Maria José Melo (escrevente) e Francisco das Chagas Silva (escriturário);

2. **Cartório do 2º Ofício – Registro Civil**, tendo como escrivã Teresinha de Sousa Viana, auxiliada por Antonio Joaquim da Silva (escrevente), Luciano Raimundo de Oliveira (escriturário), Flávia de Sousa Sampaio (escrituraria), Wylla Mara Ribeiro Santos (escrituraria);

3. **Cartório do 3º Ofício – Registro Civil**: tem como escrivão Mauro Lages Fortes do Rêgo, auxiliado por Maria Regina Bonfim Moreira Gonçalves (escrevente), Teresinha de Jesus Paiva Simeão (escrevente);

4. **Cartório Eleitoral**: tem como escrivão Mauro Lages Fortes do Rego, auxiliado por Maria Regina Bonfim Moreira Gonçalves (chefe de Cartório);

5. **Cartório de Distribuição**, sendo distribuidor, partidor e contador judicial Antônio Domingos Sampaio de Sousa, que se orgulha de ser, hoje, o mais antigo funcionário do Fórum, tendo ingressado, por concurso público, no dia 24 de agosto de 1978.

Além destes espaços, o Fórum Desembargador Odorico Rosa conta ainda com um amplo salão destinado aos julgamentos, audiências e casamentos civis.

Oficiais de justiça

José Pacífico de Lima Filho, Cláudio José dos Anjos, Antônio José dos Santos e Bartolomeu Mota da Silva, estes dois últimos são servidores da Prefeitura de Altos à disposição do Fórum. Dos dois, o primeiro só dá assinatura num mandado quando um dos titulares entra de férias ou outro impedimento. O segundo, fica à disposição do Gabinete do Juiz.

Mudanças e sede própria

A Comarca de Altos, no início da década de 70, atendia da seguinte maneira: os Cartórios da Comarca de Altos funcionavam nas residências dos respectivos escrivãos e as audiências e os casamentos eram realizados na sede da Prefeitura de Altos, que só tinha uma sala, onde trabalhavam, se revezando, o Prefeito, o Juiz, o Delegado de Polícia e a Câmara Municipal.

Tempos depois, os Cartórios continuaram funcionando nas residências dos escrivãos e as audiências e os casamentos eram realizados em umas salas alugadas do senhor Abdias Simplício da Silva, onde hoje funciona o Detran-Pi, por

detrás do prédio do Banco do Brasil, próximo à Rádio de São José dos Altos.

Na década de 80, os Cartórios funcionava em um prédio alugado, situado na avenida Francisco Raulino, ostentando em sua fachada o título de *Casa da Justiça*, onde o juiz também dava conta do seu mister.

Depois, o Fórum passou a funcionar em precárias condições no salão do Auditório Alberto Barbosa, ao lado da Biblioteca Municipal João Bastos, na Praça Cônego Honório, no centro de Altos.

No dia 12 de outubro de 1986 foi transferida para o prédio do antigo Posto de Saúde São José, tendo inauguração solene no aniversário de 74 anos de emancipação política da cidade de Altos.

Em 1996, o prefeito municipal Antônio Orlando da Silva doou o prédio para o Tribunal de Justiça do estado do Piauí, que o demoliu para construir as novas instalações do Fórum Desembargador Odorico Rosa. Durante os trabalhos de demolição e construção, com recursos do FUNJEC, o Fórum passou a funcionar, até meados de 1997, onde funcionava o antigo Centro Operário Altoense, hoje extinto.

O Fórum Desembargador Odorico Rosa finalmente passa a funcionar em sede própria e moderna na avenida Francisco Raulino, 2038, na zona central da cidade, após a solenidade de instalação oficial ocorrida no dia 8 de agosto de 1997, sendo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí o desembargador José Martins de Carvalho e Corregedor de Justiça o desembargador Augusto Falcão Lopes; Governador do Estado Dr. Francisco de Assis Moraes Souza, e prefeita de Altos Eliete Alves Félix Fonseca.

A denominação de Fórum Desembargador Odorico Rosa é uma homenagem póstuma ao primeiro Juiz de Direito da nossa cidade.

Quem foi Odorico Rosa

Odorico Jayme de Albuquerque Rosa nasceu em Teresina, na casa de residência de seus pais na rua Bela, pelas 1:10 horas da madrugada do dia 17 de abril de 1890. Era filho do Dr. Jayme de Albuquerque Rosa, advogado, político, e de Maria Rosa Ribeiro, sendo neto pelo lado paterno do tenente coronel Odorico Brasilino de Albuquerque Rosa (que foi o primeiro vice-presidente da junta governativa do Piauí como capitania independente, em mandato que foi de 27 de novembro de 1874 a 28 de abril de 1875) e de Hermelinda Rosa de Vasconcelos..

Odorico Jayme de Albuquerque Rosa formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife. Criada a Comarca de Altos, tornou-se seu primeiro Juiz de Direito,

nomeado pelo Decreto nº 800, tomando posse no dia 12 de outubro de 1922, quando também empossou todas as autoridades municipais. Ficou no cargo até 1930.

Em 1930 foi nomeado Sub-Procurador Geral Interino do Estado do Piauí. Juiz de Direito nas comarcas piauienses de Parnaíba (1935), Floriano (1941), União e Teresina.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, onde ingressou em 1941 com a vaga aberta pelo falecimento do Desembargador José Messias Cavalcante (também ex-Juiz de Direito em Altos). Foi Presidente do Tribunal de Justiça, tendo permanecido naquela augusta casa até 1960, quando galgou aposentadoria.

Em 1947, foi presidente do Tribunal Regional Eleitoral, e, nessa condição, presidiu a Assembléia Constituinte, cuja instalação se deu a 28 de abril do ano referido ano. Como Desembargador, foi relator do habeas corpus requerido em benefício do Dr. José Cândido Ferraz, preso sob acusação de mandante dos incêndios nas casas de palhas de Teresina durante o governo Leônidas Melo. Votou pela concessão e o voto prevaleceu.

Membro do Tribunal Regional Eleitoral em Teresina. Sócio-protetor do Instituto Histórico, Antropológico e Geográfico Piauiense.

O nome do Dr. Odorico Rosa batiza rua em Teresina, o Fórum de Altos e figura em compêndios da historiografia piauiense, dentre os quais *Sua Excelência, o Egrégio e Teresina, Ruas, Praças e Avenidas, de A. Tito Filho; Dicionário Histórico-Biográfico Piauiense*, de Wilson Carvalho Gonçalves, e *Dicionário Histórico e Geográfico do Estado do Piauí*, de Cláudio de Albuquerque Bastos.

Em Altos, teve residência na Praça do Cônego Honório, em velho casarão ainda existente e parcialmente modificado em sua estrutura e arquitetura, localizado na rua São José, em cruzamento com a avenida 12 de outubro, ao lado da Biblioteca Pública Municipal João Bastos.

Odorico Rosa faleceu em Teresina.